



By @kakashi_copiador



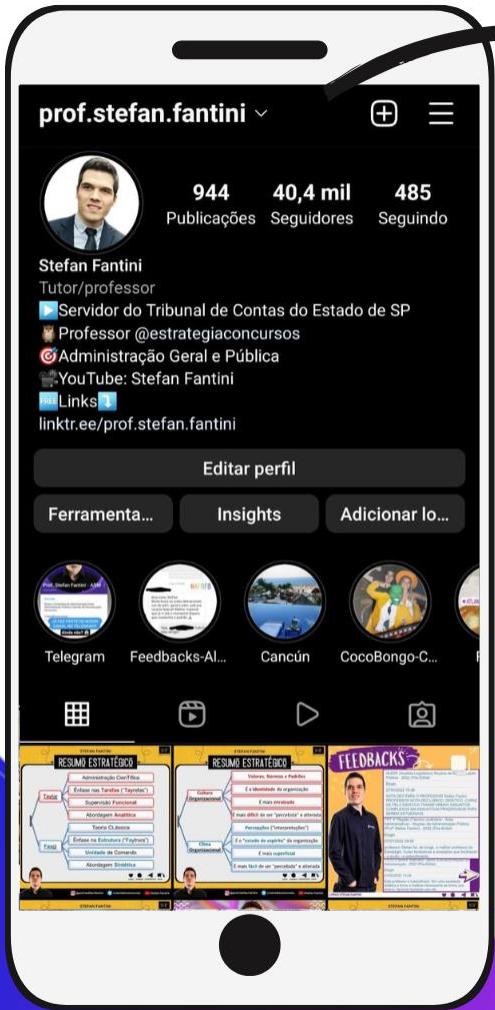
Estratégia

Concursos



EMPREENDEDORISMO

Prof. Stefan Fantini
@prof.stefan.fantini



 **@prof.stefan.fantini**

 **t.me/admconcursos**

 **Stefan Fantini**



Estratégia
Concursos



Empreendedorismo

Conceito

Empreendedorismo consiste na arte de “**fazer acontecer**”. É a característica do indivíduo que tem **iniciativa** e utiliza suas **habilidades** para **realizar algo novo** (para criar algo com **valor**), de forma **inovadora**. Pode ocorrer tanto para iniciar/abrir um **novo negócio**, quanto para inovar em **empresas já existentes**. O empreendedorismo está associado à capacidade de **identificar** e **aproveitar oportunidade** e de **assumir riscos calculados/controlados**.

Empreendedorismo

Empreendedorismo de oportunidade x Empreendedorismo de necessidade

Empreendedorismo de oportunidade
x
Empreendedorismo de necessidade

Empreendedorismo de oportunidade

O empreendedor cria uma empresa com **planejamento prévio**, tem em mente o **crescimento que deseja buscar** para a empresa, e visa à **geração de lucros, empregos e riqueza**.

Empreendedorismo de necessidade

o “candidato a empreendedor” **empreende por falta de opção**



HORA DE
PRATICAR!

(FGV – AL-MT – Analista de Sistemas - ADAPTADA)

Com relação ao conceito de empreendedorismo, trata-se do processo de criar algo novo com valor, dedicando o tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos correspondentes, e recebendo as consequentes recompensas.



HORA DE
PRATICAR!

(IF-RS – IF-RS – Professor – 2016 - ADAPTADA)

Há empreendedorismo de oportunidade e de necessidade; apesar de processos diferentes, ambos têm potencial semelhante de sucesso.

O Empreendedor

Conceito

“**Empreendedor** é a pessoa que **inicia e/ou dinamiza** um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal **assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente.**” De acordo com o autor, o empreendedor consegue **fazer as coisas acontecerem** por possuir a “sensibilidade” para os negócios, tino financeiro e **capacidade de identificar e aproveitar oportunidades** (oportunidades essas que, nem sempre, estão claras e definidas). (Chiavenato, 2012)



HORA DE
PRATICAR!

(IF-RS – IF-RS – Administração – 2018 - ADAPTADA)

Os empreendedores inatos continuam existindo, mas diversas iniciativas atuais de educação empreendedora mostram que muitos podem ser capacitados para o processo empreendedor.

O Empreendedor

Características (Chiavenato)

Características do empreendedor (Chiavenato)

A visão do empreendedor é geralmente apoiada por um conjunto interligado de **ideias próprias e específicas** não disponíveis no mercado

Sua abordagem geral para realizar a **visão é clara**, embora os detalhes sejam incompletos, flexíveis e que emergem com a prática

promovem sua visão com **paixão e entusiasmo**

tem uma visão entusiástica e constitui a **força impulsionadora da empresa**

desenvolve estratégias com persistência e determinação para transformar sua visão em realidade

assumem a responsabilidade inicial, a qual permite que sua visão venha a ser um sucesso

assumem riscos com prudência, avaliam custos, necessidades de mercado/ clientes e persuadem os outros a juntar-se a eles e a ajudar no empreendimento

Um empreendedor é geralmente um **pensador positivo** e um **tomador de decisões**

A um empreendedor são necessárias **inspiração, motivação e sensibilidade**

O Empreendedor

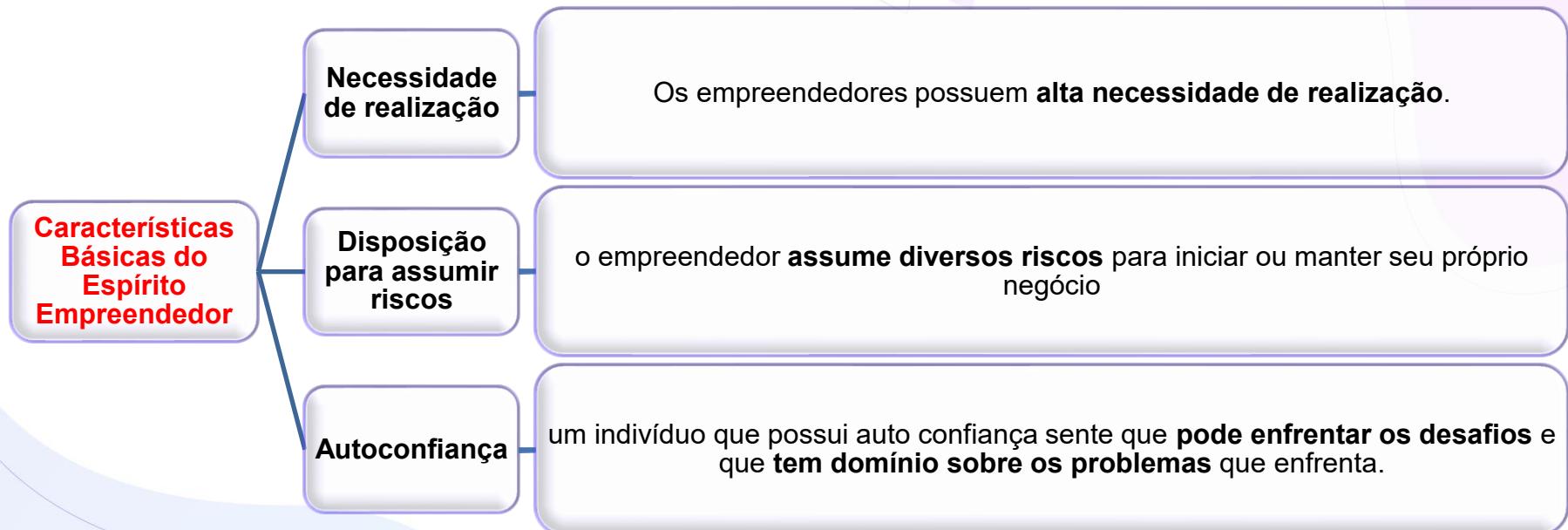
Características (Leite)

Características
do
empreendedor
(Leite)

- Aceitação moderada de risco como função da capacidade de decisão
- Atividade instrumental vigorosa e/ou original
- Responsabilidade individual
- Conhecimentos dos resultados das decisões
- Dinheiro como medida dos resultados
- Previsão de possibilidades futuras
- Aptidões de organização
- Interesse em **ocupações empreendedoras** como função de seu **prestígio e risco**

O Empreendedor

Características Básicas do Espírito Empreendedor





HORA DE PRATICAR! (COPESE-UFT – UFT – Tecnólogo – 2017)

No contexto do empreendedorismo, o espírito empreendedor, aspecto esse relacionado ao indivíduo que empreende, é compreendido como uma série de aspectos e qualidades que se complementam e que não podem existir separadamente. Assim, valendo-se da explicação, analise as alternativas abaixo sobre quais são as três características básicas que identificam o espirito empreendedor.

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Necessidade de realização.
- II. Disposição para assumir riscos.
- III. Autoconfiança.
- IV. Percepção de Mercado.
- V. Experiência.



HORA DE
PRATICAR!

(COPESE-UFT – UFT – Tecnólogo – 2017)

(...)

Marque a alternativa CORRETA.

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.

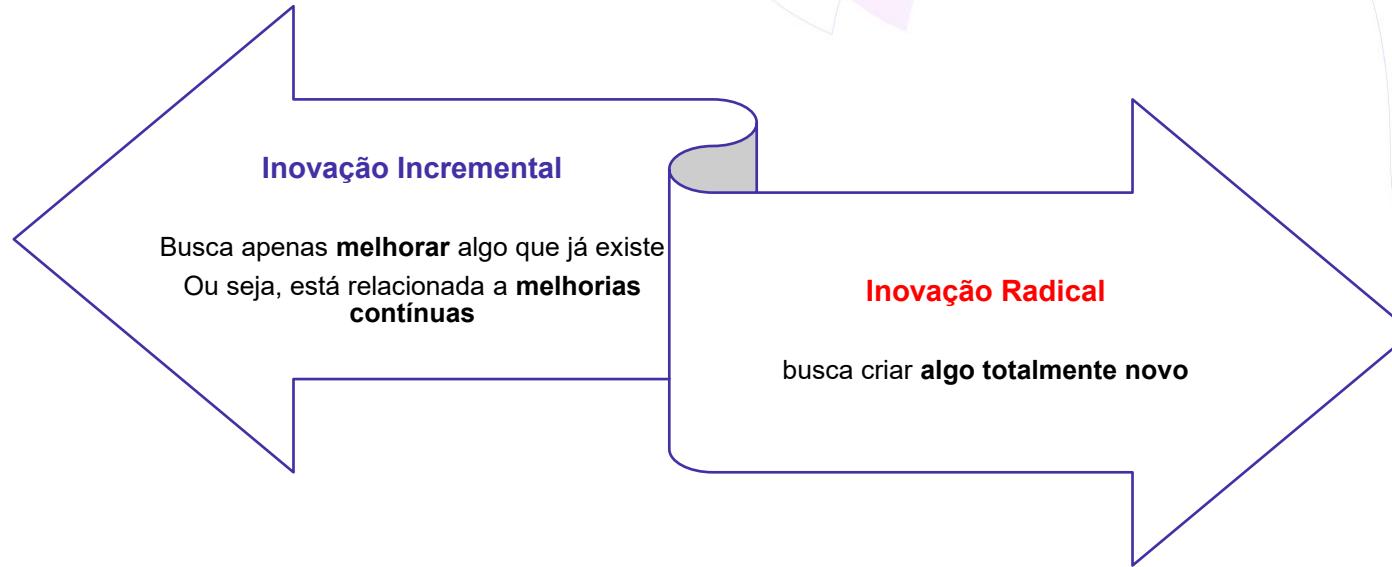
Inovação

Conceito

“A **inovação** ocorre a partir de uma **criação, invenção, da busca pela solução de questões ainda não resolvidas** ou do **aprimoramento de soluções já existentes** para problemas que o homem enfrenta ao longo da vida e no dia a dia.” (Dornelas, 2019)

Inovação

Inovação Incremental x Inovação Radical



Inovação

Tipos de Inovação

Tipos de Inovação

Inovação evolucionária

É o tipo de inovação que aperfeiçoa e **melhora gradualmente (pouco a pouco)** a tecnologia ou os produtos, de forma **incremental e contínua**.

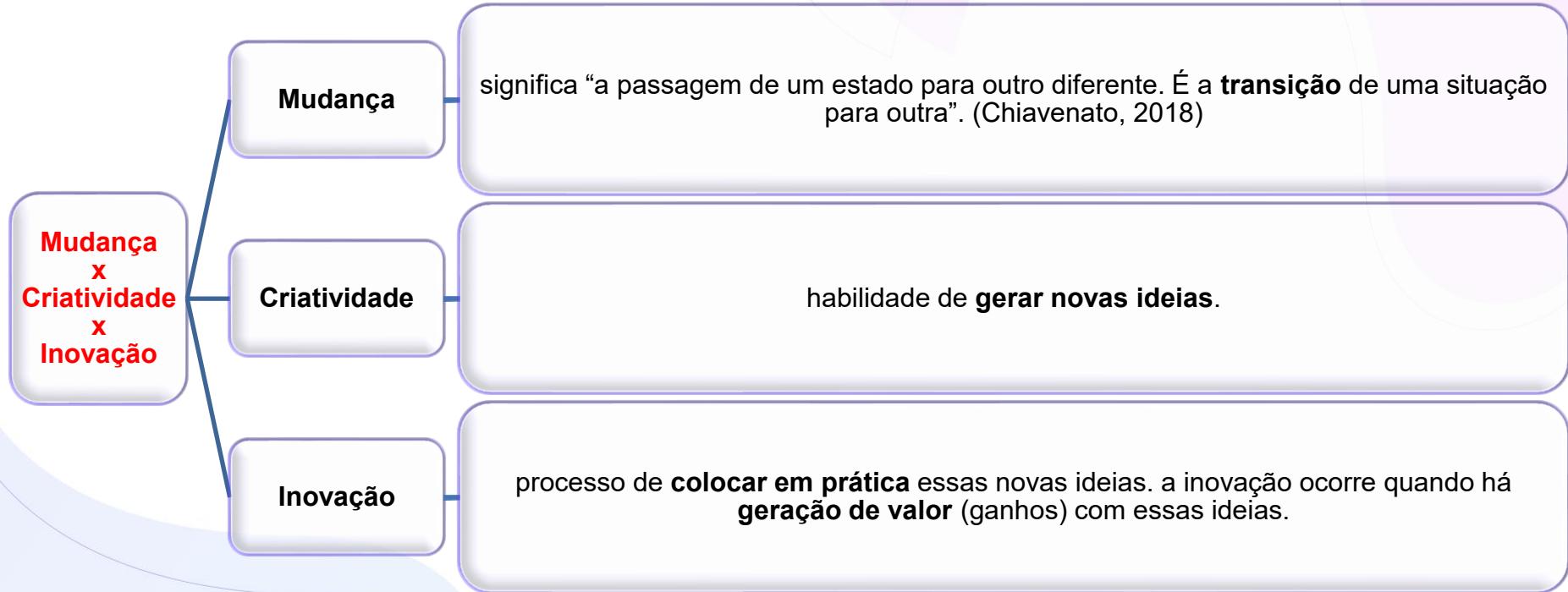
Inovação revolucionária

É o tipo de inovação que traz **rápidas, drásticas e profundas mudanças** nas tecnologias ou produtos atuais.

Inovação disruptiva

É o tipo de inovação que **inicia** com uma **tecnologia ou produto mais barato** (e com desempenho inferior), no intuito de “preencher um espaço” que as organizações líderes de mercado não estão dispostas a ocupar ou que não atendem. **Depois**, gradativamente, parte para a **melhoria e aperfeiçoamento desses produtos e tecnologias, com o objetivo de “deslocar” os líderes de mercado.**

Mudança x Criatividade x Inovação





HORA DE
PRATICAR!

(FCC – PGE-RJ – Técnico Superior - ADAPTADO)

Criatividade é a habilidade de aplicar soluções criativas e valiosas a problemas e oportunidades, compreendendo também a implementação destas soluções.



HORA DE
PRATICAR!

(FCC – PGE-RJ – Técnico Superior - ADAPTADO)

Inovação é a habilidade de desenvolver novas ideias e de descobrir novas formas de compreender problemas e vislumbrar oportunidades.

Hélice Tríplice

Conceito

Hélice tríplice é definida “como um **modelo de inovação** em que a **universidade/academia**, a **indústria** e o **governo**, como **esferas institucionais primárias**, interagem para promover o **desenvolvimento por meio da inovação e do empreendedorismo**. No processo de interação **novas instituições secundárias são formadas** conforme a demanda.” (Etzkowitz e Zhou, 2017)



HORA DE
PRATICAR!

(CESPE – MCT – Tecnologista Pleno)

Consoante a tríplice hélice, o processo de inovação das empresas depende de ações do governo e das universidades, os quais possuem papéis distintos, recíprocos e complementares nesse processo.

Manual de Oslo

Conceito

Trata-se de um manual metodológico de **referência internacional para medir a inovação**.

Manual de Oslo

Inovação (Manual de Oslo, 3^a Edição)

“Inovação é a implementação de um **produto** (bem ou serviço) **novo** ou **significativamente melhorado**, ou um **processo**, ou um novo **método de marketing**, ou um **novo método organizacional** nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.” (Manual de Oslo, 3^a Edição)

04 Tipos de
Inovação
(Manual de Oslo,
3^a Edição)

Inovação de
produto

é a introdução de um **bem ou serviço novo** ou **significativamente melhorado** no que concerne a suas características ou usos previstos.

Inovação de
processo

é a implementação de um **método de produção ou distribuição novo** ou **significativamente melhorado**.

Inovação de
marketing

é a implementação de um **novo método de marketing** com **mudanças significativas** na concepção do produto ou em sua embalagem, no posicionamento do produto, em sua promoção ou na fixação de preços.

Inovação
organizacional

é a implementação de um **novo método organizacional** nas **práticas de negócios** da empresa, na **organização** do seu local de trabalho ou em suas **relações externas**.

Manual de Oslo

Inovação (Manual de Oslo, 4^a Edição)

“Inovação é um produto ou processo novo ou melhorado (ou combinação deles) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade e que foi disponibilizado para potenciais usuários (produto) ou trazido em uso pela unidade (processo).” (Manual de Oslo, 4^a Edição)

02 Tipos de Inovação (Manual de Oslo, 4^a Edição)

Inovação de produto

é um **bem ou serviço novo ou melhorado** que difere significativamente dos bens ou serviços anteriores da empresa e que foi **introduzido no mercado**.

Inovação no processo de negócios

é um **novo ou aprimorado processo de negócios** para **uma ou mais funções de negócios** que difere significativamente dos processos de negócios anteriores da empresa e que foi **trazido em uso pela empresa**.



HORA DE PRATICAR! (IADES – BRB – Analista - 2021)

O Manual de Oslo é uma publicação que estabelece conceitos relacionados à inovação, que são adotados pela maioria dos países industrializados. Em sua terceira edição, o Manual de Oslo classifica os tipos de inovação existentes da seguinte forma:

- a) de produto, de processo e digital.
- b) de produto, de processo, de marketing e organizacional.
- c) de produto, de processo, de marketing e digital.
- d) de produto, de marketing e organizacional.
- e) de processo, de marketing e organizacional.

Processo Empreendedor

04 Fases do Processos Empreendedor

1 - Identificar e avaliar a oportunidade

Trata-se da fase onde a oportunidade é identificada e avaliada.



2 - Desenvolver o plano de negócios

É nessa etapa que o plano de negócios é elaborado.



3 - Determinar e captar os recursos necessários

Trata-se da fase em que os recursos são determinados (estimados) e captados.



4 - Administrar a empresa criada

Consiste na fase em que se deve administrar a empresa que acabou de ser criada.



HORA DE
PRATICAR!

(IF-RS – IF-RS – Professor – 2016 - ADAPTADA)

O processo empreendedor se inicia com a identificação de oportunidades e termina com a confecção e avaliação de um Plano de Negócio, reforçando a ideia de que os empreendedores tomam altos riscos e tendem a trabalhar sozinhos.



HORA DE PRATICAR! (IF-RS – IF-RS – Professor – 2016 - ADAPTADA)

O empreendedor deve ser capaz de dar forma a projetos a partir de ideias, que são aprimoradas em um processo que implica o desenvolvimento do modelo de negócio, além de estimar e captar recursos.

Empreendedorismo Corporativo

Conceito

Empreendedorismo corporativo (ou **Intraempreendedorismo**) consiste no “processo de criação e inovação de produtos, serviços e negócios complementares aos já existentes na empresa ou que promovam a renovação de seu negócio principal, desenvolvido e executado por funcionários dessa empresa. Ou seja, o empreendedorismo corporativo resulta da ação de funcionários, que criam uma nova organização ou estimulam a renovação ou inovação dentro de uma organização existente.” (Affonso et al, 2018)



HORA DE
PRATICAR!

(CS-UFG – UEAP – Técnico – ADAPTADA)

O empreendedorismo praticado dentro de uma organização já existente é conhecido como intraempreendedorismo.



HORA DE
PRATICAR!

(CS-UFG – Câmara de Goiânia-GO – Assistente – 2018)

O termo “intraempreendedorismo” pode ser utilizado para designar

- a) a propensão que os funcionários de uma empresa têm para agir de forma empreendedora.
- b) a necessidade de apoio e a consultoria, para melhor avaliar os recursos necessários à empresa.
- c) o desenvolvimento de capacidade empreendedora por meio de alianças estratégicas corporativas.
- d) a utilização de ferramentas de gestão que possibilitem a profissionalização dos funcionários.

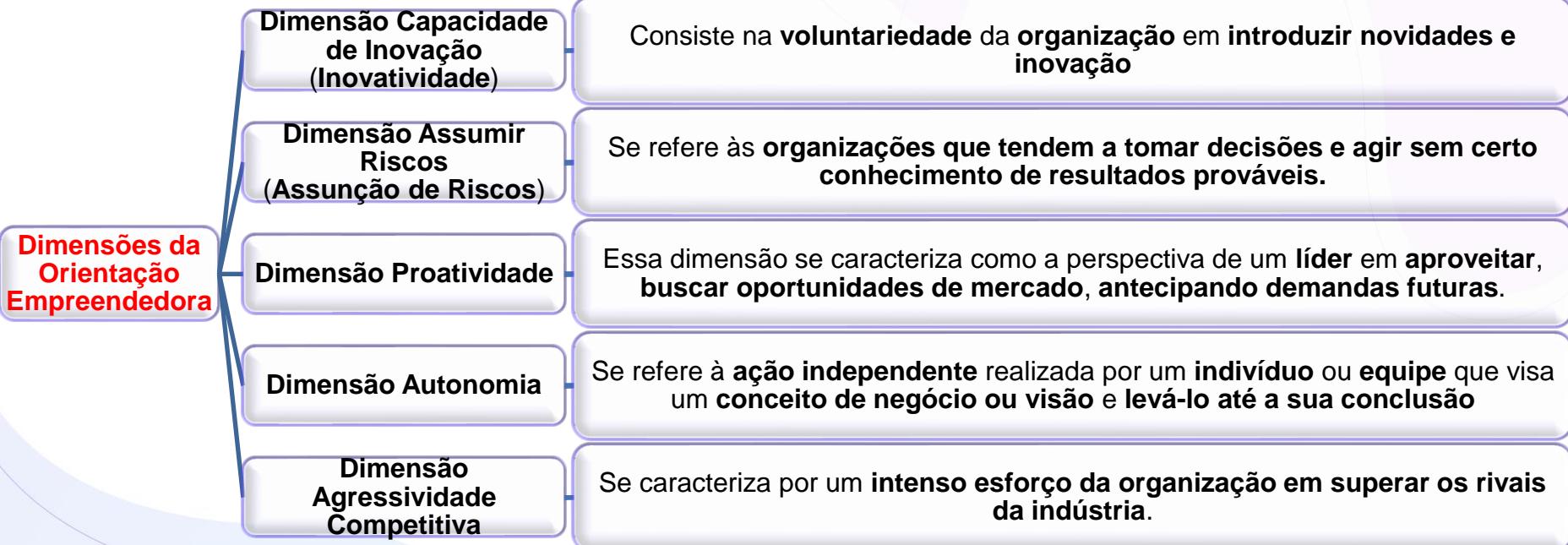
Empreendedorismo Corporativo

Orientação Empreendedora

A **orientação empreendedora** se “refere ao processo **empreendedor** no nível da **organização**, o que permite a compreensão do empreendedorismo como uma **postura estratégica global da organização**”. (Tonial e Lenzi, 2014)

Empreendedorismo Corporativo

Dimensões da Orientação Empreendedora





HORA DE PRATICAR! (IBADE – Prefeitura de João Pessoa – Analista – 2018)

O empreendedorismo corporativo não é um fenômeno espontâneo. A cultura empreendedora precisa ser semeada e colhida adequadamente, ou seja, a organização deve criar uma cultura que incentive e desenvolva o espírito empreendedor de seus colaboradores.

Analise as assertivas a seguir, relativas às dimensões-chave de uma orientação empreendedora.

- I. A dimensão "assumir riscos" refere-se à propensão que a organização tem para praticar ações que permitam a superação de rivais de maneira consistente e substancial.
- II. A dimensão "capacidade de inovação" sugere que as pessoas sejam parte de uma organização líder e não apenas seguidoras de outras.
- III. A dimensão "agressividade competitiva" é a propensão que a organização tem para praticar ações que permitam que ela supere suas rivais de maneira consistente e substancial.



HORA DE
PRATICAR!

(IBADE – Prefeitura de João Pessoa – Analista – 2018)

(...)

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, apenas.

Plano de Negócios

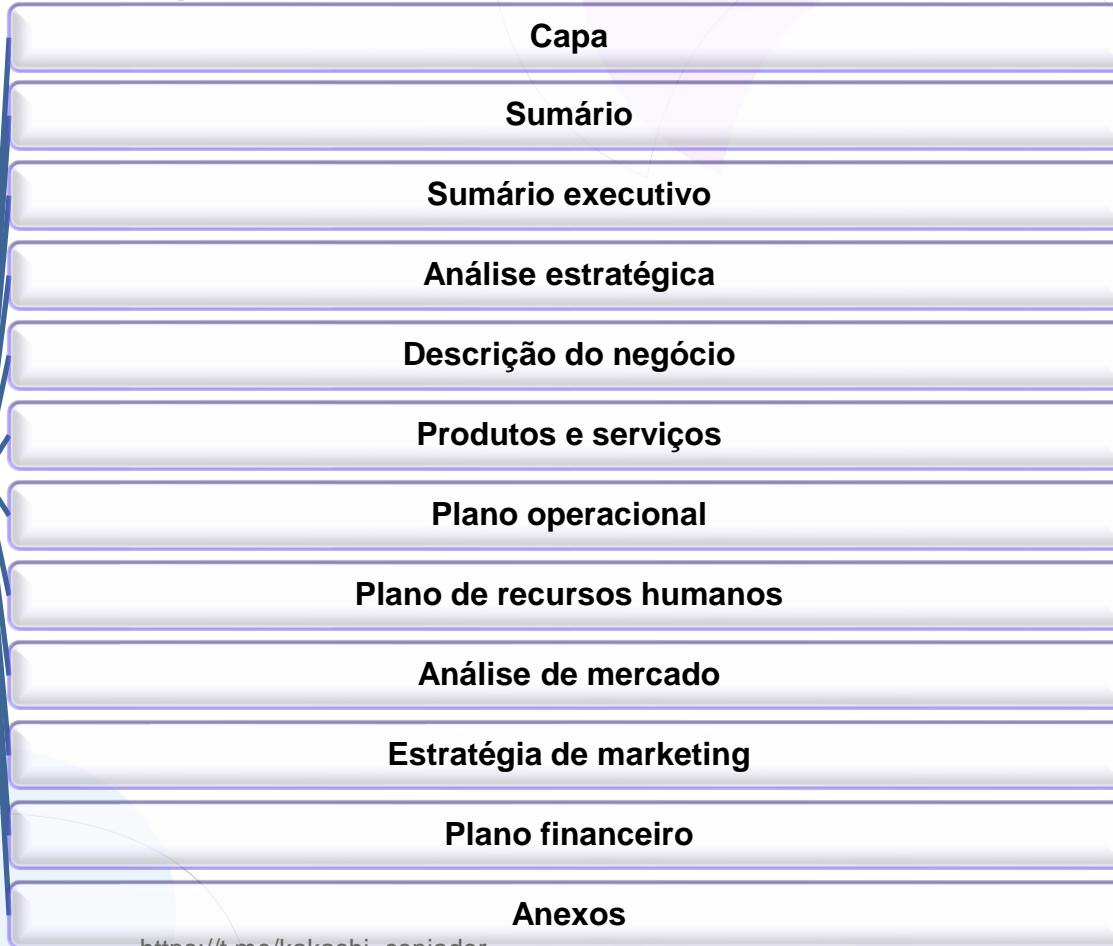
Conceito

“A principal utilização do **plano de negócios** é prover uma **ferramenta de gestão para o planejamento e desenvolvimento inicial de uma empresa.**” (Dornelas, 2018)

Plano de Negócios

Elementos

Elementos do
Plano de
Negócios





HORA DE PRATICAR! (IFB – IFB – Professor - Gestão – 2017 - ADAPTADA)

O Plano de Negócios é um documento utilizado para planejar um empreendimento ou unidade de negócios, apenas em estágio inicial, com o propósito de definir e delinear sua estratégia de atuação para o futuro.



HORA DE PRATICAR! (IFB – IFB – Professor - Gestão – 2017 - ADAPTADA)

O Plano de Negócios serve para testar a viabilidade de um conceito de negócio, pois após o plano concluído o empreendedor obterá uma análise de viabilidade econômica do negócio ou unidade empresarial.

Incubadoras

Conceito

Uma **incubadora** “é um **mecanismo de aceleração do desenvolvimento de empreendimentos** (incubados ou associados), mediante um regime de negócios, **serviços e suporte técnico compartilhado, além de orientação prática e profissional**. O principal objetivo de uma incubadora de empresas deve ser a produção de empresas de sucesso, em constante desenvolvimento, financeiramente viáveis e competitivas em seu mercado, mesmo após deixarem a incubadora, geralmente em um prazo de dois a quatro anos.”
(Dornelas, 2018)

Incubadoras de empresas consiste em uma “**organização ou estrutura que objetiva estimular ou prestar apoio logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento**, com objetivo de facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas que tenham como diferencial a realização de **atividades voltadas à inovação**.”

(BRASIL, 2019)

Incubadoras

Tipos

03 Tipos de Incubadoras

Incubadora de empresas de base tecnológica

é a incubadora que abriga empresas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de **resultados de pesquisas aplicadas**, e nos quais a **tecnologia representa alto valor agregado**

Incubadora de empresas dos setores tradicionais (Empresas de base Especializada)

é a incubadora que abriga **empresas ligadas aos setores tradicionais da economia**, as quais detêm tecnologia largamente difundida e queiram **agregar valor aos seus produtos**, processos ou serviços por meio de um **incremento no nível tecnológico** empregado.

Incubadora de empresas mista

é a incubadora que abriga **empresas dos dois tipos acima descritos** (empresas de base tecnológica e empresas de base tradicional/especializada).

Polos x Parques x Incubadoras

Conceitos

Polos x Parques x Incubadoras

Polos

áreas de **concentração de instituições de ensino e pesquisa, incentivos públicos e empreendimentos privados inovadores** que se constituem em torno de um ou mais sistemas de inovação e podem resultar no desenvolvimento de arranjos produtivos locais ou regionais.

Parques

complexos produtivos industriais e de serviços de base científico-tecnológica, planejados, de caráter formal, concentrados e cooperativos, que agregam empresas cuja produção se baseia em **pesquisa tecnológica desenvolvida nos centros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) a ele vinculados**.

Incubadoras

dão **suporte às micro e pequenas empresas em processo de estruturação** que desenvolvem ideias inovadoras.



HORA DE
PRATICAR!

(CESPE – SEBRAE-NACIONAL – Analista Técnico – 2011)

No Brasil, é mais comum a existência de incubadora do tipo misto, ou seja, de base tecnológica e especializada.



HORA DE
PRATICAR!

(CESPE – SEBRAE-NACIONAL – Analista Técnico – 2011)

Diferentemente dos polos e parques industriais, as incubadoras de empresas não se incluem entre os mecanismos e arranjos institucionais que viabilizam a transformação do conhecimento em produtos, processos e serviços.

Empreendedorismo Social

Conceito

O **empreendedorismo social** é “uma ação inovadora voltada para o campo social cujo processo se inicia com a observação de determinada situação-problema local, para a qual se procura, em seguida, elaborar uma alternativa de enfrentamento.” (Oliveira, 2004)

Empreendedorismo Social

Negócio Social

O “**negócio social**” é uma expressão criada por Muhammad Yunus para descrever um empreendimento que **gera lucros e, ao mesmo tempo, causa impacto na sociedade em que atua**. **Não é uma ONG nem uma fundação filantrópica**. Um negócio social é desenvolvido com um propósito social em mente desde seu nascimento. Mas também é possível transformar uma empresa estabelecida em um negócio social. O fator básico que determina se uma empresa é um negócio social será o fato de o **objetivo social ser maior do que o objetivo de negócio** e se refletir claramente em suas decisões.” (Kotler, 2012)

Empreendedorismo Corporativo x Empreendedorismo Social

| Empreendedorismo Privado/Corporativo | Empreendedorismo Social |
|---|--|
| É individual | É coletivo |
| Produz bens e serviços para o mercado | Produz bens e serviços para a comunidade |
| Foco no mercado | Foco na busca de soluções para os problemas sociais |
| Sua medida de desempenho é o lucro | Sua medida de desempenho é o impacto social |
| Visa satisfazer as necessidades dos clientes e ampliar as potencialidades do negócio | Visa resgatar pessoas da situação de risco social e promovê-las |



HORA DE
PRATICAR!

(IF-RS – IF-RS – Professor - Administração – ADAPTADA)

O empreendedorismo social é um processo que envolve o uso e a combinação inovadores de recursos para buscar oportunidades para catalisar mudanças sociais e/ou atender necessidades sociais.



HORA DE
PRATICAR!

(IF-RS – IF-RS – Professor - Administração – ADAPTADA)

O empreendedorismo social é uma forma de empreendedorismo aplicado somente nos setores sem fins lucrativos.

Empreendedorismo Governamental

Conceito

“O **empreendedorismo governamental** procura mobilizar a atuação de todos os setores – **público, privado e voluntário** – para a **ação conjunta** dirigida à **resolução de problemas** e ao **atendimento das demandas sociais**, tornando mais **eficiente** e mais **transparente** a utilização dos recursos públicos e mais **eficaz** o resultado de suas ações. Governos empreendedores devem ser “catalisadores em vez de remadores”, devem **identificar e aproveitar oportunidades**, imaginar, desenvolver e realizar visões que **solucionem os problemas sociais**, mesmo que para isso tenham que **assumir alguns riscos calculados**”

(Paludo, 2019)

Empreendedorismo Governamental

Conceito

Empreendedorismo Governamental

aprimorar os governos, com foco no atendimento das necessidades dos cidadãos.

estimular a ação e a parceria da sociedade

aproveitar os recursos disponíveis da melhor maneira possível,

parceria deve ser incentivada para promover a integração entre o governo e a sociedade.

O governo empreendedor pertence à comunidade, orientado ao atendimento das necessidades dos cidadãos.

o governo empreendedor não significa “mais governo” (Estado Máximo) e nem “menos governo” (Estado Mínimo). O que se busca, é um “melhor governo”.



HORA DE
PRATICAR!

(Quadrix – CRA-PA – Administrador – 2019)

O governo empreendedor caracteriza-se como um governo que pertence à comunidade. Aproximando-se do modelo tradicional burocrático, o governo empreendedor pretende controlar a economia, possuir empresas ou concentrar-se no “fazer” em ampla escala, estimulando a ação e a parceria da sociedade.

Gestão Pública x Gestão Privada

Conceito

Gestão Pública x Gestão Privada

A **motivação principal** dos gestores públicos é a **reeleição**, enquanto os empresários (setor privado) têm como fim último a **busca do lucro**

Os **recursos** do governo provêm do **contribuinte**, enquanto na iniciativa privada os recursos são originados das compras efetuadas pelos **clientes**

As **decisões** governamentais são tomadas **democraticamente**, enquanto o empresário **decide sozinho** (ou, no máximo, com os acionistas da empresa) a portas fechadas.

O **objetivo** de ambos é diverso, isto é, o governo procura **fazer “o bem”**, enquanto a empresa procura **“fazer dinheiro”** (lucro).

Empreendedorismo Governamental

Princípios

Princípios do Governo Empreendedor

Governo catalisador

("navegando em vez de remar")

Busca a promoção de uma **atuação conjunta** entre os setores **público, privado e voluntário**.

O Governo pertence à comunidade

("dando responsabilidade ao cidadão, em vez de servir-lhe" / "transferência de poder ao cidadão")

Os **cidadãos são chamados a participarem das decisões** que afetam sua comunidade, bem como a colaborarem com a **fiscalização/controle** dos serviços públicos. Ou seja, ao invés de apenas "servir" ao cidadão, deve-se **dar responsabilidade a ele**.

Governo competitivo

("introduzindo a competição na prestação de serviços")

Deve-se substituir a cultura de "monopólio", por uma cultura de **competitividade**. Busca-se introduzir e incentivar a competição na prestação de serviços públicos com o objetivo de **aumentar a eficiência** e incentivar a **criatividade** e a **inovação**.

Governo orientado por missões

("transformando órgãos burocratizados" / "transformando organizações movidas por regras" / "orientação para objetivos, não para normas")

As antigas regras "burocráticas" devem ceder lugar à **missão e aos objetivos organizacionais**. Ou seja, ao invés de trabalhar para cumprir as normas, o indivíduo deve trabalhar para buscar a missão e os objetivos organizacionais, relacionados à **eficiente prestação dos serviços públicos** e ao fortalecimento da Entidade perante a sociedade.

Governo de resultados

("financiando resultados e não recursos" / "melhor financiar resultados, do que recursos" / "acompanhamento de resultados")

Não se deve financiar a "estrutura administrativa", mas sim a **eficiente prestação dos serviços públicos** de qualidade. Ou seja, os indicadores devem ser utilizados para **avaliar os resultados**.

Empreendedorismo Governamental

Princípios

Princípios do Governo Empreendedor

Governo e seus clientes

(“atendendo às necessidades do cliente e não da burocracia” / “transformando o usuário do serviço público em cliente”)

a administração pública **deve identificar e ouvir os clientes-cidadãos** e direcionar os serviços prestados para o **atendimento de suas necessidades**.

Governo empreendedor

(“gerando receitas ao invés de despesas” / prioridade na geração de receitas, e não de despesas”)

Os governos empreendedores criam **novas fontes de recursos** e, ao mesmo tempo, **economizam recursos orçamentários**.

Governo preventivo

(“a prevenção ao invés da cura” / “priorizar a prevenção de problemas, e não o tratamento”)

Atuar **preventivamente**, através de um **planejamento**, pode **evitar (ou minimizar) problemas**, proporcionar **melhores resultados** e permitir a **economia de recursos**. Portanto, o foco de um governo empreendedor deve ser o de “**prevenir**” problemas (**agir preventivamente**).

Governo descentralizado

(“da hierarquia à participação e ao trabalho de equipe” / “descentralização das decisões”)

O governo empreendedor dá **mais autonomia** (mais “autoridade”) aos servidores e às equipes, como forma de **democratizar** a gestão e **agilizar** a prestação de serviços. Além disso, a descentralização aumenta a **flexibilidade**, a **motivação** e o **comprometimento** dos servidores e equipes.

Governo orientado para o mercado

(“introduzindo mudanças através do mercado” / “preferência pelos mecanismos do mercado”)

O governo empreendedor busca atuar de acordo com os mecanismos do mercado, **ora fomentando** a atuação dos mercados, **ora implantando** no meio público mecanismos/soluções utilizados pelo mercado. O governo **transfere a maior parte da “execução”** para a iniciativa privada e, sempre que necessário, **fornecer incentivos** para que o mercado siga na direção que o governo deseja.



HORA DE
PRATICAR!

(FCC – SEFAZ-PI – Analista do Tesouro Estadual – 2015)

Considere as afirmações abaixo:

- I. Ação catalizadora, promovendo a atuação conjunta dos setores público, privado e voluntário.
- II. Atuação competitiva, introduzindo a competição na prestação de serviços com a finalidade de aumentar a eficiência.
- III. Atribuição de responsabilidades aos cidadãos, que são chamados a participar da fiscalização/controle dos serviços públicos.

Aplica-se o conceito de governo empreendedor o que consta em

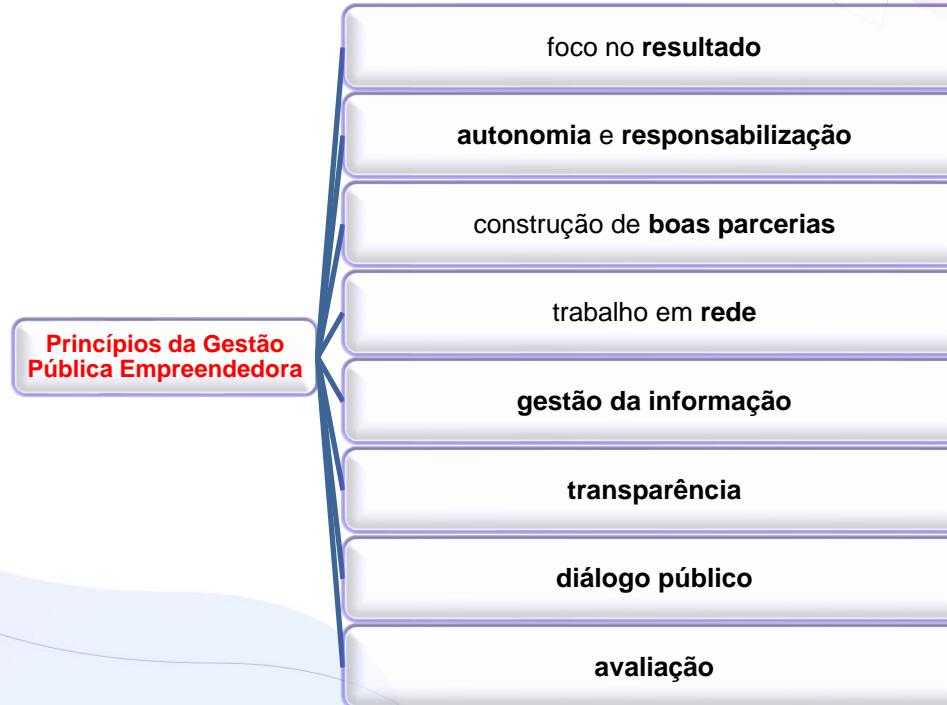
- a) I e II, apenas.
- b) I, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, II e III.
- e) II e III, apenas.

Prof. Stefan Fantini

@prof.stefan.fantini

Empreendedorismo Governamental

Princípios da Gestão Pública Empreendedora





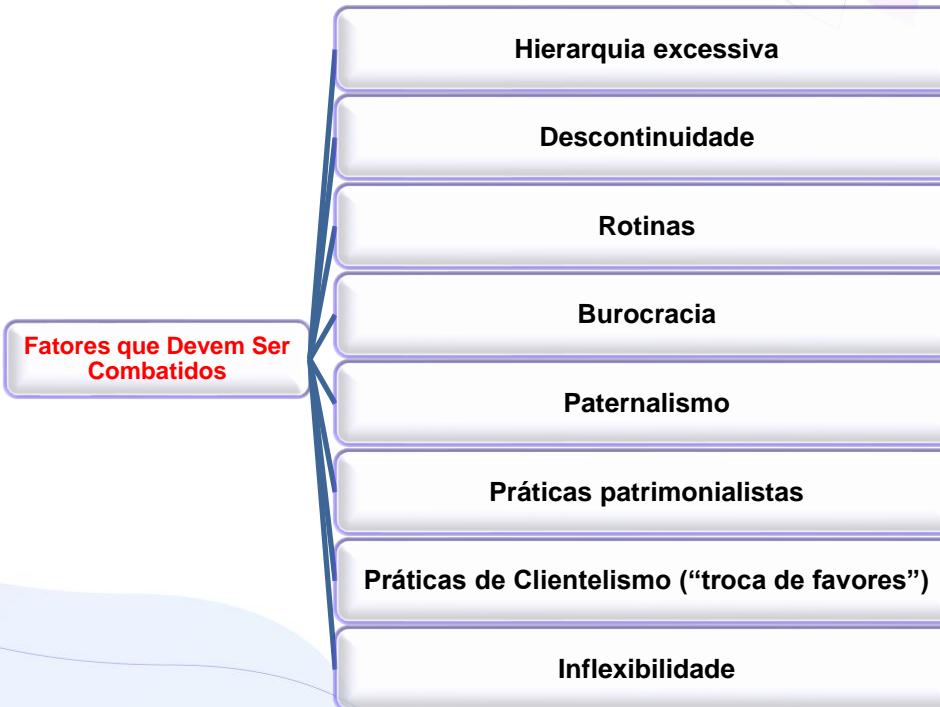
HORA DE
PRATICAR!

(CESPE – MI – Analista Técnico)

A gestão empreendedora no setor público pressupõe a autonomia de decisão e a responsabilização.

Empreendedorismo Governamental

Fatores que Devem ser Combatidos





HORA DE
PRATICAR!

(FCC – MPE-AP – Analista Ministerial)

As chamadas organizações públicas enfrentam limites para a atuação empreendedora e pontos de resistência à ação inovadora que, na maioria das vezes, impõe-se de fora para dentro e por pessoas estranhas ao ambiente organizacional. Nesse sentido, o empreendedorismo, como meio de atuação do gestor público, depara-se com fatores que devem ser combatidos para alcançar patamares mais altos de qualidade na prestação de serviços públicos.

Os fatores que devem ser combatidos são:

- a) hierarquia excessiva, paternalismo, burocracia e inflexibilidade.
- b) crescimento da área pública, terceirização em áreas meio, patrimonialismo e baixa adesão ao e-gov.
- c) hierarquia excessiva, patamares elevados de gratificação por resultados, patrimonialismo e inflexibilidade.



HORA DE
PRATICAR!

(FCC – MPE-AP – Analista Ministerial)

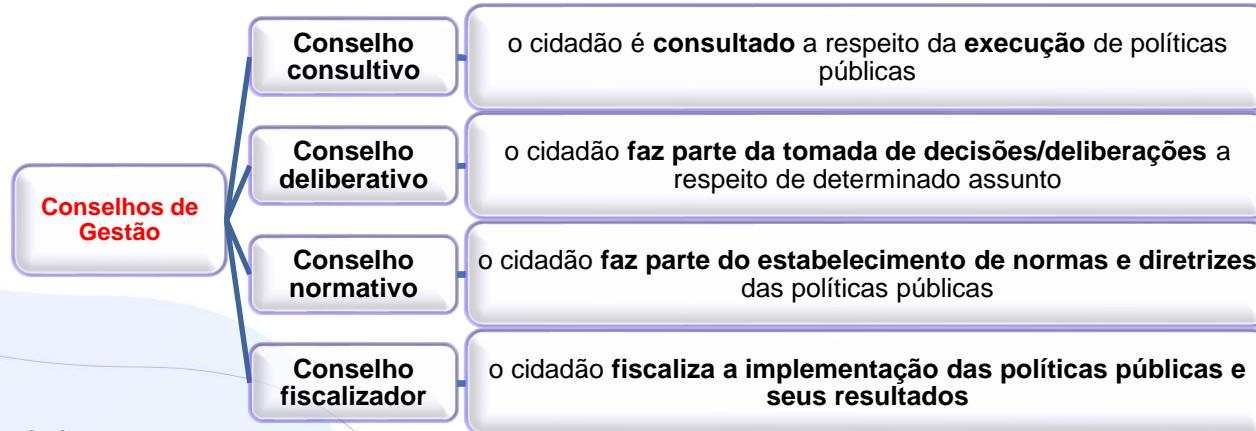
(...)

- d) crescimento da área pública, descontinuidade, burocracia e flexibilidade.
- e) hierarquia excessiva, crescimento da área pública, patrimonialismo e baixa adesão ao e-gov.

Empreendedorismo Governamental

Participação dos Cidadãos – Conselhos de Gestão

“Os **Conselhos Gestores de Políticas Públicas** são canais institucionais, plurais, autônomos, formados por **representantes da sociedade civil** e do **poder público**, cuja atribuição é a de **propor diretrizes para as políticas públicas, fiscalizá-las**, controlá-las e deliberar sobre elas, sendo órgãos de gestão pública vinculados à estrutura do Poder Executivo, ao qual cabe garantir a sua permanência.” (Portal da Transparência do Mato Grosso.)



Empreendedorismo Governamental

Participação dos Cidadãos – Conselhos de Gestão

“**Orcamento participativo** é uma **técnica orçamentária** em que a **alocação de alguns recursos contidos no orçamento público** é **decidida com a participação direta da população, ou através de grupos organizados da sociedade civil**, como a associação de moradores.” (Paludo, 2016)

“Os **orçamentos participativos** são **espaços públicos para deliberação** sobre o orçamento das administrações municipais, onde a **população decide sobre onde e como os investimentos devem realizados.**” (Dagnino, 2004)



HORA DE
PRATICAR!

(CESPE – TRE-PI – Analista – 2016 - ADAPTADA)

Os conselhos gestores, de natureza deliberativa e consultiva, representam a concreta participação da sociedade na formulação e execução de políticas públicas, motivo por que devem ser integralmente compostos de representantes da sociedade civil.



HORA DE
PRATICAR!

(CESPE – TRE-PI – Analista – 2016 - ADAPTADA)

O sucesso do orçamento participativo depende de os recursos públicos serem aplicados no que for considerado prioridade pelas entidades representativas dos segmentos sociais, independentemente da capacidade de organização da sociedade.

Empreendedorismo Governamental

Novas Lideranças no Setor Público

Para o sucesso do empreendedorismo governamental, é necessário, primeiro, que sejam realizadas **mudanças na legislação** para permitir que o **gestor público** (**novos “líderes públicos”**) tenha mais **liberdade na utilização de recursos**, na **realização de parcerias** e na **forma de recompensar** os indivíduos. Depois disso, é preciso desenvolver o **espírito empreendedor** junto às lideranças do setor público. (Paludo, 2016)

Empreendedorismo Governamental

Liderança x Chefia

| Chefe / Gerente / Administrador | Líder |
|---|--|
| Administra | Inova |
| É uma cópia | É o original |
| Mantém | Desenvolve |
| Processo formal | Processo informal |
| Focaliza o sistema e estrutura | Focaliza as pessoas |
| Baseia-se nas normas, nas regras e na autoridade formal | Baseia-se na confiança |
| Exerce o controle sobre as pessoas | Inspira confiança, incentiva e motiva as pessoas |
| Assegura o controle e a disciplina dos subordinados | Estimula a criatividade das pessoas |
| Estabelece limites para os subordinados | Potencializa as competências de cada pessoa |
| Atua com base na estrutura hierárquica organizacional | Atua de acordo com as situações apresentadas |
| Visão de curto prazo | Perspectiva de longo prazo / Visão de futuro |
| Pergunta como e quando | Pergunta o quê e o por quê |
| Olhos na base da organização (visão limitada) | Olhos no horizonte |
| Imita | É original |
| Aceita o status quo | Desafia o status quo |
| É o clássico bom soldado | É sua própria pessoa |
| Faz certo as coisas (eficiente) | Faz as coisas certas (eficaz) |



HORA DE
PRATICAR!

(QUADRIX – CRA-GO – Administrador – 2016 - Adaptada)

Estratégia
Concursos

Gerentes não são, necessariamente, os líderes de uma organização.

Prof. Stefan Fantini
 @prof.stefan.fantini

https://t.me/kakashi_copiador



HORA DE
PRATICAR!

(QUADRIX – CRA-GO – Administrador – 2016 - Adaptada)

Estratégia
Concursos

Aquele que é apenas chefe impõe suas ideias movido pela autoridade.

Prof. Stefan Fantini
 @prof.stefan.fantini

https://t.me/kakashi_copiador



HORA DE
PRATICAR!

(CESPE – MS – Administrador)

Nem todo chefe pode ser considerado um líder, assim como nem todo líder pode ser visto como um chefe.

Síntese das Características do Empreendedorismo Governamental e do Líder Empreendedor

Características do
Empreendedorismo
Governamental e do
Líder Empreendedor

Jeito **novo e mais eficiente** de administrar

Inovador, proativo, imaginoso, criativo e persistente

Interdependente, autoconfiante, cria e usa a rede de contatos

Assume **riscos calculados**

Procura **novas fontes de receitas**

Despreza as alternativas convencionais básicas

Aceita e utiliza ideias do setor privado

Orienta-se para o **mercado**

Reconhece e **recompensa os resultados**

Mobiliza a **atuação conjunta (pública, privada e voluntária)**

É mais **transparente** na utilização dos recursos públicos

O resultado de suas **ações é mais eficaz**

Promove a **competitividade** dos produtos nacionais

Síntese das Características do Empreendedorismo Governamental e do Líder Empreendedor

Características do Empreendedorismo Governamental e do Líder Empreendedor

Incentiva empresas a ousar mais, investir mais e criar mais

É **catalisador** em vez de remador

Identifica e aproveita as **oportunidades**

Orienta-se pela **missão**, por **objetivos** e para **resultados**

Exige novas formas de liderança

Concede **autonomia** e **flexibilidade** (e cobra resultados efetivos)

Pensa e planeja **estrategicamente** (a longo prazo) antes de agir

Incorpora os anseios do cidadão

Promove **mudanças planejadas**

Melhora a **eficiência, eficácia e efetividade** na produção de bens e serviços públicos

Minimiza esforço

Reduz custos

Monitora resultados



@prof.stefan.fantini



t.me/admconcursos



Stefan Fantini



Estratégia
Concursos

ATÉ A PRÓXIMA MEUS AMIGOS!
ESTAMOS JUNTOS

